



GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2017

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Gente Seguradora S/A, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho Operacional

A Gente Seguradora apresentou, no primeiro semestre de 2017, uma evolução significativa na comercialização de seus produtos, aumentando sua área de atuação e desenvolvendo novos segmentos de mercado, tendo como fruto do trabalho o aumento em seus prêmios emitidos próprios de 57%, seguido de uma redução da sua sinistralidade de 1%, em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

A Companhia alcançou um resultado financeiro superior em 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pela contínua melhoria nas políticas internas de investimento e pelo incremento de 15% em suas aplicações financeiras, em relação ao semestre anterior, alcançando a rentabilidade, em relação ao CDI, de 103% nos investimentos em títulos privados e de 95,61% nos investimentos em títulos públicos, desconsiderando os ativos do ramo DPVAT.

Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos são classificados como “mantidos até o vencimento”.

Apesar das provisões técnicas terem evoluído 12% em relação ao semestre anterior, a Companhia manteve o valor de excedente financeiro de ativos garantidores de sua operação em um patamar elevado, alcançando 23% do total destes, tendo o percentual de liquidez de ativos em relação aos seus capitais de risco em mais de 80%.

Proporcionando a expansão e continuidade do projeto AgenteDPVAT, a Companhia abriu uma nova unidade de negócio em Palmas/TO, para o atendimento com excelência aos nossos segurados e aos segurados DPVAT.

Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos produtos e atuação nacional, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo.

Porto Alegre, 18 de agosto de 2017.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
GENTE SEGURADORA S/A
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Serviços Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Gente Seguradora S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Gente Seguradora S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Gente Seguradora S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Gente Seguradora S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Gente Seguradora S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Gente Seguradora S/A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Gente Seguradora S/A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Gente Seguradora S/A a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2017

BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS 6.706

Luiz Fernando Silva Soares

Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt

Contador CRCRS 45.160

Balanços patrimoniais

Em 30 de Junho 2017 e 31 de dezembro de 2016 (em reais)

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		118.772.127,86	106.427.947,53	CIRCULANTE		104.164.733,57	94.111.371,42
Disponível		274.395,58	1.957,99	Contas a pagar		3.420.779,66	5.454.253,23
Caixa e bancos		274.395,58	1.957,99	Obrigações a pagar		715.836,17	2.041.959,15
Aplicações	4.1	101.136.711,98	91.802.431,07	Impostos e encargos sociais a recolher		261.591,14	259.168,75
Créditos das operações com seguros e resseguros		8.115.323,93	5.569.479,80	Encargos trabalhistas		167.431,48	134.662,84
Prêmios a receber	10.1	7.615.366,03	4.860.177,36	Impostos e contribuições		1.389.178,71	2.422.393,12
Operações com resseguradoras		499.957,90	709.302,44	Outras contas a pagar		886.742,16	596.069,37
Outros créditos operacionais		290.518,20	652.090,84	Débitos de operações com seguros e resseguros		3.847.325,87	2.387.806,42
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	4.635.601,06	3.772.170,47	Operações com resseguradoras		2.815.366,82	1.608.021,99
Títulos e créditos a receber		1.736.708,89	2.149.823,18	Corretores de seguros e resseguros		996.520,56	767.418,06
Títulos e Créditos a Receber		176.549,46	261.795,26	Outros débitos operacionais		35.438,49	12.366,37
Créditos Tributários e Previdenciários		1.134.289,38	1.777.063,66	Depósitos de Terceiros		4.430,69	4.430,69
Depósitos Judiciais e Fiscais		25.809,26	15.249,63	Provisões técnicas - seguros	8.1	96.892.197,35	86.264.881,08
Outros Créditos		400.060,79	95.714,63	Danos		87.012.509,15	78.064.317,40
Outros valores e bens		480.651,46	616.528,75	Pessoas		9.879.688,20	8.200.563,68
Bens à venda		480.651,46	278.853,03				
Outros valores e bens		-	337.675,72	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.550.782,88	6.388.825,95
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		156.538,63	150.775,47	Contas a pagar		1.482.839,64	1.506.757,48
Custos de aquisição diferidos	7.1	1.945.678,13	1.712.689,96	Tributos diferidos		1.482.839,64	1.506.757,48
Seguros		1.945.678,13	1.712.689,96	Provisões técnicas - seguros	8.1	5.126.842,20	4.802.652,71
				Danos		2.813.690,53	2.598.624,12
				Pessoas		2.313.151,67	2.204.028,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.127.430,67	12.262.129,21	Outros débitos	2.5.1	941.101,04	79.415,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		192.391,94	458.161,32	Provisões judiciais		941.101,04	79.415,76
Aplicações		13.699,45	14.524,61	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.184.042,08	18.189.879,37
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	178.692,49	178.692,49	Capital social		12.386.501,00	12.386.501,00
Títulos e créditos a receber		-	264.944,22	Reserva de reavaliação		3.459.959,15	3.515.767,43
Títulos e créditos a receber		-	264.944,22	Reservas de lucros		1.867.263,85	2.287.610,94
INVESTIMENTO		274.370,78	2.806.342,05	Lucros acumulados		1.470.318,08	-
Participações societárias - financeiras		273.242,52	273.242,52	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		130.899.558,53	118.690.076,74
Imóveis destinados a renda	5.1	-	2.531.971,27				
Outros investimentos		1.128,26	1.128,26				
IMOBILIZADO	5.1	11.660.667,95	8.997.625,84				
Imóveis de uso próprio		10.342.749,42	7.546.440,55				
Bens móveis		1.317.918,53	1.451.185,29				
TOTAL DO ATIVO		130.899.558,53	118.690.076,74				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. (em reais)

	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	11.1	41.127.500,24	37.835.385,00
Variação das provisões técnicas		(3.245.207,09)	(1.419.727,41)
Prêmios ganhos		37.882.293,15	36.415.657,59
Receitas com emissão de apólices		1.204.786,94	1.206.564,84
Sinistros ocorridos	11.2	(26.526.206,83)	(27.472.826,05)
Custos de aquisição	11.3	(2.283.188,17)	(1.634.306,24)
Outras receitas e (despesas) operacionais	11.4	(624.958,83)	(496.558,39)
Resultado com resseguro	11.5	(1.322.920,79)	(662.060,09)
Receita com resseguro		1.488.758,79	938.950,96
Despesa com resseguro		(2.811.679,58)	(1.601.011,05)
Despesas administrativas	11.6	(5.568.600,11)	(4.786.605,06)
Despesas com tributos	11.7	(1.524.180,20)	(1.866.362,28)
Resultado financeiro	11.8	1.990.692,45	1.316.942,16
Receitas Financeiras		6.554.364,70	4.886.510,77
Despesas Financeiras		(4.563.672,25)	(3.569.568,61)
Resultado patrimonial		31.745,81	32.455,15
Resultado operacional		3.259.463,42	2.052.901,63
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(268,08)	94.740,89
Resultado antes dos impostos e participações		3.259.195,34	2.147.642,52
Imposto de renda	11.9	(675.125,91)	(436.503,69)
Contribuição social	11.9	(563.287,47)	(358.802,96)
Participações sobre o resultado		(102.000,00)	(20.047,99)
Lucro líquido do semestre		1.918.781,96	1.332.287,88
Quantidade de ações	12.6	2.864.004	2.864.004
Lucro por ação - R\$		0,67	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. (em reais)

	2017	2016
Lucro líquido do semestre	1.918.781,96	1.332.287,88
Efeito da realização da reserva de reavaliação	79.726,12	79.726,16
Total do resultado abrangente no semestre	1.998.508,08	1.412.014,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016. (em reais)

	Nota	2017	2016
Atividades operacionais			
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		29.134.062,71	19.374.026,86
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT		18.619.651,58	27.712.285,99
Recuperação de Sinistros e Comissões		1.012.295,67	1.753.251,81
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)		244.999,09	262.045,69
Pagamento de Sinistros e Comissões		(31.135.145,18)	(34.909.254,41)
Repasse de Prêmios/Comissões e Sinistros por Cessão de Riscos		(2.970.113,64)	(1.577.975,95)
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros		(1.055.074,71)	(1.483.199,49)
Pagamento de Despesas e Obrigações		(5.285.485,81)	(3.903.734,86)
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais		(5.969,76)	(39.629,39)
Outros Pagamentos Operacionais		(402.167,04)	(473.903,83)
Recebimento de Juros e Dividendos		2.283.025,72	1.869.824,34
Constituição de Depósitos Judiciais		(102.740,62)	(28.042,42)
Resgates de Depósitos Judiciais		185.845,62	28.042,42
Pagamentos de Participações nos Resultados		(121.429,13)	(20.047,99)
Caixa gerado pelas operações		10.401.754,50	8.563.688,77
Impostos e Contribuições Pagos		(3.689.790,51)	(3.234.244,59)
Juros Pagos		(292.333,27)	(439.395,08)
Investimentos Financeiros	4.2	(4.139.588,12)	(2.806.072,28)
Aplicações		(19.112.248,15)	(17.248.379,66)
Vendas e Resgates		14.972.660,03	14.442.307,38
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.280.042,60	2.083.976,82
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra:	5.2	(408.095,40)	(129.471,99)
Imobilizado		(408.095,40)	(129.471,99)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento		(408.095,40)	(129.471,99)
Atividades de financiamento			
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio		(576.126,49)	(1.605.860,57)
Pagamento de Empréstimos		(1.023.651,20)	(440.788,91)
Outros		268,08	94.740,89
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		(1.599.509,61)	(1.951.908,59)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.957,99	2.478,32
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		274.395,58	5.074,56
Redução das aplicações financeiras - recursos livres		272.437,59	2.596,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de mutação do patrimônio líquido

Em 30 de Junho 2017, 30 de Junho e 31 de dezembro de 2016 (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2016	12.386.501,00	-	3.627.384,00	1.485.954,35	-	17.499.839,35
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,28)	-	79.726,16	23.917,88
Realização	-	-	(79.726,16)	-	79.726,16	-
Baixa	-	-	23.917,88	-	-	23.917,88
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	1.332.287,88	1.332.287,88
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	(1.200.706,30)	(440.400,00)	(1.641.106,30)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(440.400,00)	(440.400,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.200.706,30)	-	(1.200.706,30)
Saldos em 30 de junho de 2016	12.386.501,00	-	3.571.575,72	285.248,05	971.614,04	17.214.938,81
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,29)	-	79.726,09	23.917,80
Realização	-	-	(79.726,09)	-	79.726,09	-
Baixa	-	-	23.917,80	-	-	23.917,80
Lucro líquido do 2º semestre	-	-	-	-	2.088.573,19	2.088.573,19
Distribuição do lucro no 2º semestre	-	-	-	2.002.362,89	(3.139.913,32)	(1.137.550,43)
Reserva legal	-	-	-	125.015,80	(125.015,80)	-
Reserva de contingência	-	-	-	1.877.347,09	(1.877.347,09)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(480.145,00)	(480.145,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(657.405,43)	(657.405,43)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.386.501,00	-	3.515.767,43	2.287.610,94	-	18.189.879,37
Reserva de reavaliação	-	-	(55.808,28)	-	79.726,12	23.917,84
Realização	-	-	(79.726,12)	-	79.726,12	-
Baixa	-	-	23.917,84	-	-	23.917,84
Lucro líquido do 1º semestre	-	-	-	-	1.918.781,96	1.918.781,96
Distribuição do lucro no 1º semestre	-	-	-	(420.347,09)	(528.190,00)	(948.537,09)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(528.190,00)	(528.190,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(420.347,09)	-	(420.347,09)
Saldos em 30 de junho de 2017	12.386.501,00	-	3.459.959,15	1.867.263,85	1.470.318,08	19.184.042,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2017

Página 9 de 29

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (em reais)

1 – Contexto operacional:

A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar seguro de danos e pessoas, em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação.

2 – Resumo das principais políticas contábeis:

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

2.1- Base de preparação:

Em consonância às Circulares SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pelas referidas Circulares.

2.2 - Apuração do Resultado:

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e as comissões correspondentes são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia opera exclusivamente com resseguradores locais e as operações de resseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas aos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedidos é com base no prêmio de seguro correspondente, levando-se em conta a vigência, para os prêmios proporcionais ou o tipo de cobertura, para os não proporcionais.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas em função à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revisadas.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia não possui estudo de inadimplência para reconhecer a redução ao valor recuperável de ativos em que é aplicável este critério de mensuração. Perdas sobre prêmios a receber diretos são reconhecidos na forma de cancelamento dos prêmios não recebidos, vencidos há mais de 60 dias.

2.5 – Ativos e Passivos contingentes:

Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

2.5.1 - Movimentação das provisões judiciais constituídas

	30/06/2017			31/12/2016		
	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total
Saldo em 1º janeiro	41.040,37	38.375,39	79.415,76	0,00	0,00	0,00
Constituições	61.143,43	810.776,90	871.920,33	117.532,56	68.375,39	185.907,95
Reversões	-41.040,37	-4.539,13	-45.579,50	0,00	-30.000,00	-30.000,00
Pagamentos	-5.969,76	0,00	-5.969,76	-76.492,19	0,00	-76.492,19
Atualização Monetária	0,00	41.314,21	41.314,21	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	55.173,67	885.927,37	941.101,04	41.040,37	38.375,39	79.415,76

2.6 - Transações com partes relacionadas:

A administração identificou como partes relacionadas com a Gente Seguradora S/A as empresas do “Grupo Gente”, que possuem como acionista majoritário o Sr. Sergio Suslik Wais. Conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	30/06/2017			31/12/2016		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda	135.774,60	149.553,58	-	513.260,23	28.656,86	-
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda	-	70.175,80	415.022,75	-	50.021,66	328.406,00
Controle Assistência e Serviços S/S Ltda	346.875,74	514.039,90	2.983.982,50	-	403.395,71	3.354.147,50
Total	482.650,34	733.769,28	3.399.005,25	513.260,23	482.074,23	3.682.553,50

Ativo:

- Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda – refere-se á venda de participação societária a receber em set/2017.;

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Adiantamentos por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;

Passivo e Resultado:

- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;

- Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.

2.7 – Outros valores e bens:

Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, como bens salvados recuperados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos mesmos.

2.7.1 Aging dos salvados:

	30/06/2017	31/12/2016
Prazo de permanência:		
Até 30 dias	77.950,33	104.894,25
De 31 a 60 dias	152.267,30	56.638,63
De 61 a 120 dias	45.522,20	80.435,75
De 121 a 180 dias	24.226,75	13.572,75
De 181 a 365 dias	180.684,88	23.311,65
Total	480.651,46	278.853,03

2.8 - Imposto de renda e contribuição social:

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes).

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste; que é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos oriundos destes contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. A metodologia, parâmetros, resultados finais e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 30/06/2017 estão expostos na nota explicativa 9.4.

3 – Gerenciamento de riscos:

3.1 - Análise Qualitativa:

Objetivos políticas e processos de gestão de riscos:

A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros nos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.

O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador (até mesmo pelo seu porte) e os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos grupos de seguro de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos. A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao **IRB – Brasil Resseguro S/A**, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os dois primeiros ramos, com retenção de R\$ 150.000,00 (ramo 0531) e R\$ 200.000,00 (ramo 0553) e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00 e junto à **Scor Brasil Resseguros S/A** para o ramo 0118, nas modalidades de Excesso de Danos com prioridade de R\$ 200.000,00 e com limite de cobertura de R\$ 300.000,00 (faixa única), conjugado com Excedente de Responsabilidade com retenção de R\$ 500.000,00.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato com o **IRB – Brasil Resseguro S/A** engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, com o mesmo Ressegurador, no ramo responsabilidade civil ônibus (0628) na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 150.000,00, e o APP (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

Risco de Seguro/Subscrição:

A Companhia define risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida - Coletivo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

Risco de Crédito:

A Seguradora entende como Risco de Crédito a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de *rating* e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o *aging* de recuperação.

Risco de Mercado:

A Companhia entende como Risco de Mercado a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da utilização da metodologia VaR e da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação.

Risco Operacional:

A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Análise Quantitativa:

Produtos:

Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0531 e 0553), concentrando 90,97% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no primeiro semestre do ano de 2017, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera nos ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 0,96%, Transportes (ramo 0628) com 8,05% e RC Geral (ramo 0351) com 0,03%, do volume de prêmio emitido.

Seguros de Pessoas: Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios-0990, Seguro Viagem-0969 e Auxílio Funeral-0929, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentrando 73,07% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ramo Vida-0993 e 26,93% nos demais ramos.

Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 64,41% dos prêmios emitidos no primeiro semestre de 2017, e haviam respondido por 59,30% no mesmo período do exercício anterior; enquanto que os seguros de pessoas representaram 35,59% dos prêmios emitidos da Companhia no primeiro semestre do ano de 2017 e haviam representado 40,69% no mesmo período do exercício anterior. Em 30 de Junho de 2017, a carteira de

seguros de pessoas contava com aproximadamente 750 mil segurados enquanto que a de danos com 31 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro no primeiro semestre de 2017, a Seguradora obteve uma arrecadação total direta de aproximadamente R\$ 27,5 milhões de prêmios emitidos, enquanto no mesmo período de 2016 havia arrecadado aproximadamente R\$ 17,5 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

1º semestre - 2017									
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro				
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	R\$ 881.725,97	4,99%	R\$ 606.410,10	6,21%	R\$ 795.362,24	5,06%	R\$ 497.641,97	5,32%	
Nordeste	R\$ 21.424,37	0,12%	R\$ 295.340,64	3,02%	R\$ 19.054,02	0,12%	R\$ 244.803,14	2,62%	
Norte	R\$ 3.569,30	0,02%	R\$ 71,88	0,00%	R\$ 3.283,45	0,02%	-R\$ 71,88	0,00%	
Sudeste	R\$ 3.252.518,30	18,39%	R\$ 1.769.742,50	18,11%	R\$ 3.132.358,61	19,94%	R\$ 1.640.695,33	17,54%	
Sul	R\$ 13.526.219,14	76,48%	R\$ 7.099.605,22	72,66%	R\$ 11.762.545,93	74,86%	R\$ 6.971.462,91	74,52%	
Total	R\$ 17.685.457,08	100,00%	R\$ 9.771.026,58	100,00%	R\$ 15.712.604,25	100,00%	R\$ 9.354.531,47	100,00%	

1º semestre - 2016									
Região geográfica	Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro				
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	R\$ 94.289,14	0,91%	R\$ 162.620,42	2,28%	R\$ 83.934,07	0,91%	R\$ 162.620,42	2,39%	
Nordeste	R\$ -	0,00%	R\$ 129.545,60	1,82%	R\$ -	0,00%	R\$ 114.305,50	1,68%	
Norte	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	R\$ -	0,00%	R\$ 398,40	0,01%	
Sudeste	R\$ 1.649.344,58	15,87%	R\$ 1.368.767,29	19,20%	R\$ 1.565.719,86	17,06%	R\$ 1.249.475,31	18,33%	
Sul	R\$ 8.647.351,75	83,22%	R\$ 5.467.675,91	76,69%	R\$ 7.525.688,84	82,03%	R\$ 5.288.568,50	77,59%	
Total	R\$ 10.390.985,47	100,00%	R\$ 7.129.007,62	100,00%	R\$ 9.175.342,77	100,00%	R\$ 6.815.368,13	100,00%	

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:

- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531 e RCFV-0553, e de 5% no ramo Vida-0993. São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxa de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia, cujos esclarecimentos seguem logo após a tabela abaixo:

Parâmetro de Sinistralidade					
Ramos	2017 - 1º sem	2016	2015	2014	2013
Casco - 0531	51,09%	75,59%	71,82%	59,00%	57,49%
RCFV - 0553	78,64%	55,49%	56,02%	53,00%	75,39%
Vida - 0993	94,35%	78,63%	78,54%	99,00%	70,68%

Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Automóvel-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 51,09% atingido no primeiro semestre de 2017, o qual se mostrou inferior ao verificado no exercício de 2016, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste;

Ramo RCFV-0553: Muito embora a sinistralidade deste ramo no primeiro semestre de 2017 tenha se mostrado superior ao verificado no exercício de 2016, optou-se por agravá-la em 10%, com vistas a refletir o agravamento praticado no ramo Automóvel-0531.

Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador elevou-se ao longo do primeiro semestre de 2017, optou-se por agravar o parâmetro observado no período em 5%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCF-0553) a sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade em 30/06/2017:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações de sinistros: 5% no ramo 0993, 10% nos ramos 0531 e 0553	- 1.122.815,41	- 1.249.785,61	- 814.549,00	- 871.685,51

Considerando que a Seguradora apurou no 1º semestre de 2017 o resultado líquido de R\$ 1.918.781,96, atingindo um PL de R\$ 19.184.042,08 e um PLA de R\$ 18.910.799,56 denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de suficiência.

4 – Aplicações financeiras:

A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: ***mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento***. A Administração da Companhia gerencia seus investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, mensurando a rentabilidade de parte seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como ***mantidos até o vencimento***. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado financeiro do período.

A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como ***mensurados a valor justo por meio do resultado*** (*).

4.1 - Composição das aplicações por prazo e por tipo:

30/06/2017

	%	Valor contábil / valor justo	Prazo para vencimento			
			1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias
Títulos mantidos até o vencimento	41%	41.502.792,45				
Renda Fixa Privado - CDB	9%	9.076.167,82	-	7.769.844,87	1.306.322,95	-
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	1%	1.367.096,16	1.367.096,16	-	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.527,25	2.527,25	-	-	-
Renda Fixa Público - Referenciado DI	0%	8.749,83	8.749,83	-	-	-
Renda Fixa Público - NTN	31%	31.048.251,39	31.048.251,39	-	-	-
Títulos mensurados ao valor justo (*)	59%	59.633.919,53				
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT	59%	59.633.919,53	59.633.919,53	-	-	-
Total das aplicações	100%	101.136.711,98				

31/12/2016

	%	Valor contábil / valor justo	Prazo para vencimento			
			1 a 30 dias ou sem prazo definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	acima de 360 dias
Títulos mantidos até o vencimento	39%	36.241.328,26				
Renda Fixa Privado - CDB	13%	11.987.817,33	368.162,54	6.277.924,47	5.341.730,32	-
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	0%	8.260,09	8.260,09	-	-	-
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.382,98	2.382,98	-	-	-
Renda Fixa Público - NTN	26%	24.242.867,86	24.242.867,86	-	-	-
Títulos mensurados ao valor justo (*)	61%	55.561.102,81				
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	61%	55.561.102,81	55.561.102,81	-	-	-
Total das aplicações	100%	91.802.431,07				

(*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

4.2 - Movimentação das aplicações:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo em 1º de janeiro	91.802.431,07	62.126.730,18
(+) Aplicações	19.112.248,15	17.259.365,22
(-) Resgates	- 14.972.660,03	- 14.442.307,38
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	906.376,16	8.272.253,13
(+) Rendimentos	4.288.316,63	4.724.260,38
Títulos Privados	616.717,38	1.100.075,21
Títulos Públicos	3.671.599,25	3.624.185,17
Saldo em 30 de junho	101.136.711,98	77.940.301,53

5 – Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e *softwares*. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20%

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2017

Página 16 de 29

para equipamentos de informática, *softwares* e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imóveis de investimento		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	-	2.371.868,35
Prédio Capão da Canoa	-	160.102,92
Imóveis de uso próprio		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.328.571,82	-
Prédio Capão da Canoa	154.973,33	-
Prédio São Paulo	2.405.852,91	2.432.496,93
Prédio Carlos Gomes	5.453.351,36	5.113.943,62
Total dos imóveis	<u>10.342.749,42</u>	<u>10.078.411,82</u>

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo em 1º de janeiro	<u>11.529.597,11</u>	<u>11.757.363,82</u>
Imóveis de investimento		
Depreciação	-	108.809,73
Incorporação ao bem	-	83.627,79
Imóveis de uso próprio		
Depreciação	-	124.159,04
Incorporação ao bem	6.228,00	-
Demais imobilizações		236.046,88
Aquisição	296.717,40	281.430,57
Depreciação	-	-
Imobilizações em curso	105.150,00	33.042,04
Saldo no final do período	<u>11.660.667,95</u>	<u>11.529.597,11</u>

6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do Ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Durante o ano de 2017 os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A e à Scor do Brasil Resseguros S/A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	30/06/2017					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	1.563.892,92	221.784,11	1.659.974,32	404.017,33	101.194,28	3.950.862,96
Constituição	1.731.099,91	162.970,44	1.434.897,56	235.105,54	458.263,13	4.022.336,58
Reversão	-1.440.744,59	-120.059,49	-59.173,56	-391.961,62	-304.015,60	-2.315.954,86
Sinistros pagos	0,00	0,00	-755.835,91	0,00	-87.115,22	-842.951,13
Saldo em 30 de junho	1.854.248,24	264.695,06	2.279.862,41	247.161,25	168.326,59	4.814.293,55

	31/12/2016					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Saldo em 1º janeiro	1.321.496,23	46.485,27	1.302.153,78	173.548,44	15.580,05	2.859.263,77
Constituição	1.767.897,47	342.955,95	3.569.085,53	588.895,10	283.933,21	6.552.767,26
Reversão	-1.525.500,78	-167.657,11	-1.655.025,00	-358.426,21	-65.513,10	-3.772.122,20
Sinistros pagos	0,00	0,00	-1.556.239,99	0,00	-132.805,88	-1.689.045,87
Saldo em 31 de dezembro	1.563.892,92	221.784,11	1.659.974,32	404.017,33	101.194,28	3.950.862,96

7 – Custos de aquisição diferidos (CAD):

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Saldo em 1º janeiro	1.712.689,96	1.712.689,96	967.343,94	967.343,94
Constituição	498.901,52	498.901,52	1.193.232,94	1.193.232,94
Reversões	-265.913,35	-265.913,35	-447.886,92	-447.886,92
Saldo no final do período	1.945.678,13	1.945.678,13	1.712.689,96	1.712.689,96

8 – Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), cuja consistência e parâmetros adotados são verificados pela Auditoria Atuarial Independente, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e suas atualizações. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Gente Seguradora são:

a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): constituída mensalmente com base no Prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro, líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. Tem por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada

apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados.

b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE): provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 12 (doze) meses, alocados em suas devidas competências atuariais.

c. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar, seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados deduzido da parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. Quando necessário será constituída a provisão de ajuste (IBNER), cuja necessidade é apurada por meio da aplicação de metodologia balizada nos resultados dos testes de consistência da PSL, conforme previsto em NTA específica.

d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora, sendo calculada através de metodologia própria. Para os ramos Vida-0993, Automóvel-0531, RCFV-0553 e RCFV Onibus-0628 adota-se o modelo PEONA, enquanto que para os demais ramos adota-se o critério de percentuais ajustados aplicados, semelhante aos previstos na Circular SUSEP nº 517/2015. A consistência dos valores provisionados é mensurada semestralmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos.

e. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): tem por objetivo dar cobertura aos valores relativos às despesas relacionadas à liquidação de indenizações, inclusive na esfera judicial, em função dos sinistros ocorridos, avisados ou não, de acordo com metodologia própria prevista em NTA específica.

8.1 - Composição das provisões técnicas:

	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	17.960.302,00	15.784.686,47
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	3.208.049,74	2.386.576,64
Provisão de sinistros administrativo - PSL ADM	8.108.033,85	6.267.209,45
Provisão de sinistros judicial - PSL JUD	7.648.070,60	6.041.452,46
Provisão de sinistros - PSL DPVAT	10.173.798,97	11.156.801,89
Provisão de IBNR	53.153.424,17	48.190.067,44
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.294.954,27	814.618,81
Outras provisões Técnicas - PDA DPVAT	472.405,95	426.120,63
Total das provisões	102.019.039,55	91.067.533,79

8.2 - Movimentação das provisões técnicas:

	30/06/2017						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	TOTAL
Saldo em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	23.465.463,80	48.190.067,44	814.618,81	426.120,63	91.067.533,79
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-11.156.801,89	-43.965.813,92	0,00	-426.120,63	-55.548.736,44
Subtotal em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	12.308.661,91	4.224.253,52	814.618,81	0,00	35.518.797,35
Constituição	19.207.055,03	1.526.467,71	15.363.688,03	1.866.215,67	936.217,20	0,00	38.899.643,64
Reversão	-17.031.439,50	-704.994,61	-2.800.401,39	-1.889.321,14	-147.271,32	0,00	-22.573.427,96
Sinistros pagos	0,00	0,00	-9.115.844,10	0,00	-308.610,42	0,00	-9.424.454,52
Subtotal em 30 de junho	17.960.302,00	3.208.049,74	15.756.104,45	4.201.148,05	1.294.954,27	0,00	42.420.558,51
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	10.173.798,97	48.952.276,12	0,00	472.405,95	59.598.481,04
Saldo em 30 de junho	17.960.302,00	3.208.049,74	25.929.903,42	53.153.424,17	1.294.954,27	472.405,95	102.019.039,55

	31/12/2016						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	TOTAL
Saldo em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	22.413.742,38	26.833.825,89	130.946,13	290.836,40	60.799.697,59
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-14.304.079,87	-25.444.700,16	0,00	-290.836,40	-40.039.616,43
Subtotal em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	8.109.662,51	1.389.125,73	130.946,13	0,00	20.760.081,16
Constituição	30.112.083,55	3.227.141,90	31.439.460,77	4.623.386,08	1.867.758,11	0,00	71.269.830,41
Reversão	-24.994.256,27	-1.304.052,86	-12.580.288,52	-1.788.258,29	-678.894,19	0,00	-41.345.750,13
Sinistros pagos	0,00	0,00	-14.660.172,85	0,00	-505.191,24	0,00	-15.165.364,09
Subtotal em 31 de dezembro	15.784.686,47	2.386.576,64	12.308.661,91	4.224.253,52	814.618,81	0,00	35.518.797,35
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	11.156.801,89	43.965.813,92	0,00	426.120,63	55.548.736,44
Saldo em 31 de dezembro	15.784.686,47	2.386.576,64	23.465.463,80	48.190.067,44	814.618,81	426.120,63	91.067.533,79

8.3 - Desenvolvimento das provisões judiciais:

	30/06/2017		31/12/2016	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
Saldo em 1º de janeiro	6.041.452,46	1.010.628,71	3.322.639,57	478.763,51
Total pago no período	- 351.296,02	- 18.318,20	- 381.522,83	- 1.190,00
Total provisionado até o fechamento do período anterior para ações pagas no período	222.271,62	35.587,55	342.294,49	352,51
Quantidade de ações pagas no período	16	5	22	1
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	12	5	50	9
Novas constituições no período	1.054.067,18	215.943,76	4.194.253,71	810.938,58
Novas constituições referentes a citação do período	160.078,50	45.369,90	359.729,50	29.082,85
Novas constituições referentes a citação do período -1	226.463,20	12.964,81	800.913,02	238.858,08
Novas constituições referentes a citação do período -2	188.727,86	70.366,16	456.655,77	67.193,37
Novas constituições referentes a citação do período -3	478.797,62	87.242,89	2.576.955,42	475.804,28
Baixa da provisão por êxito	-	-	-	-
Alteração de estimativas e probabilidades	722.587,97	- 26.867,50	-1.460.268,04	- 277.883,38
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	181.259,01	-	366.350,05	-
Saldo no final do período	7.648.070,60	1.181.386,77	6.041.452,46	1.010.628,71

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	30/06/2017	31/12/2016
Total das provisões técnicas	102.019.039,55	91.067.533,79
(-) Parcela correspondente ao resseguro	-3.087.859,25	-2.671.701,93
(-) Direitos creditórios	-5.061.789,08	-3.079.900,24
(-) Comissões diferidas pagas	-1.179.368,26	-1.199.957,56
(-) Provisões retidas pelo IRB	-13.699,45	-14.524,61
(-) Provisões do convênio DPVAT	-59.598.481,04	-55.548.736,44
Total a ser coberto	33.077.842,47	28.552.713,01
Títulos de renda fixa vinculados – Públicos	32.426.624,63	24.253.510,93
Títulos de renda fixa vinculados – Privados	9.076.167,82	11.987.817,33
Imóveis	1.323.113,70	2.284.217,04
Total de ativos oferecidos em garantia	42.825.906,15	38.525.545,30
Excedente (R\$)	9.748.063,68	9.972.832,29

9 – Sinistros:

9.1 - Aging dos sinistros judiciais:

	30/06/2017			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	328.271,44	1.642.388,40	4.097.410,76	6.068.070,60
Sinistro Líquido de Resseguro	49.684,23	329.579,38	802.123,16	1.181.386,77

	31/12/2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	163.837,58	2.718.108,09	2.629.506,79	5.511.452,46
Sinistro Líquido de Resseguro	7.884,98	608.145,65	394.598,08	1.010.628,71

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões.

O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos sinistros							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
No ano do aviso	2.398.149,19	3.373.402,23	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	7.572.924,51	17.570.166,74	8.741.456,74
Um ano após o aviso	2.949.390,25	4.119.412,24	4.305.185,66	5.869.457,81	7.090.483,69	8.179.923,48	20.442.616,45	
Dois anos após o aviso	2.980.020,10	4.440.982,08	4.416.941,61	6.317.936,05	7.362.459,53	8.363.010,44		
Três anos após o aviso	3.135.588,68	4.419.199,77	4.557.190,38	6.707.135,67	7.493.435,30			
Quatro anos após o aviso	3.144.680,15	4.750.815,36	4.849.609,18	6.707.903,54				
Cinco anos após o aviso	3.252.341,61	5.362.236,31	4.984.057,62					
Seis anos após o aviso	3.418.330,64	5.369.066,48						
Sete anos após o aviso	4.074.085,83							

	Ano de ocorrência dos pagamentos (-)							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
No ano do aviso	- 2.021.688,91	- 2.833.344,18	- 2.839.171,62	- 2.701.058,08	- 4.374.158,68	- 4.728.816,14	- 11.594.560,25	- 3.519.823,61
Um ano após o aviso	- 2.868.200,70	- 4.192.219,58	- 3.989.398,73	- 5.165.305,05	- 6.705.218,88	- 7.680.461,51	- 14.331.919,89	
Dois anos após o aviso	- 2.987.340,26	- 4.333.314,36	- 4.044.026,67	- 5.316.343,05	- 6.913.981,72	- 7.763.402,66		
Três anos após o aviso	- 2.987.541,72	- 4.428.582,01	- 4.091.112,58	- 5.420.647,07	- 6.973.243,64			
Quatro anos após o aviso	- 3.048.641,72	- 4.609.603,41	- 4.156.669,87	- 5.451.948,07				
Cinco anos após o aviso	- 3.185.569,58	- 4.706.236,01	- 4.194.669,87					
Seis anos após o aviso	- 3.271.414,44	- 4.710.036,01						
Sete anos após o aviso	- 3.474.484,20							

	599.601,63	659.030,47	789.387,75	1.255.955,47	520.191,66	599.607,78	6.110.696,56	5.221.633,13
Saldo da Provisão de Sinistros à Liquidar								15.756.104,45

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2017

Página 22 de 29

9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	30/06/2017			30/06/2016		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
520 - Acidentes Pessoais	1.545.107,00	18,27%	11,01%	743.277,00	10,33%	10,59%
531 - Automóvel	8.754.381,00	51,09%	11,33%	4.723.215,00	76,57%	10,06%
553 - RCFV	3.385.190,00	78,64%	11,92%	2.080.110,00	59,98%	10,13%
588 - DPVAT	13.422.898,00	85,69%	1,20%	17.459.448,00	86,67%	1,43%
982 - Acidentes Pessoais	1.915.107,00	19,56%	7,65%	1.117.528,00	8,57%	6,23%
993 - Vida em Grupo	7.254.063,00	94,35%	3,35%	4.107.627,00	69,83%	2,98%
Total	36.276.746,0			30.231.205,0		

Em virtude da comercialização dos produtos da Seguradora, na grande maioria, serem advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostram-se variáveis e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros de 6% a.a.

9.4 – Teste de Adequação dos Passivos:

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com a Circular SUSEP n.º 517/2015 e as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se as garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

- Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).
- Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação.
- Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGPM/FGV presentes nos seus contratos.

9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura – PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões.

Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou. A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste. Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 30/06/2017:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	30/06/2017	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos – Eventos Ocorridos PR	4.840.450,94	10.927.710,34	- -	6.087.259,40
2 - Danos – Eventos Não Ocorridos PR	6.242.672,71	19.253.373,86	1.817.151,54 -	11.193.549,61
3 - Danos – Eventos Não Ocorridos PF	- 4.032,16	-	- -	4.032,16
4 - Pessoas – Eventos Ocorridos PR	4.510.770,30	10.277.861,99	- -	5.767.091,69
5 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PR	982.846,95	1.914.977,88	128.526,59 -	803.604,34
6 - Pessoas – Eventos Não Ocorridos PF	- 256.748,64	-	- -	256.748,64

*Os valores negativos da coluna “VP - Fluxos de Caixa” são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

9.4.4 - TAP - Resultado Final em 30/06/2017:

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 11.854.351,09
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	- 11.997.153,95
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	- 260.780,80

Conclusão: O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

10 – Prêmios a receber:

10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial em 1º de janeiro	4.860.177,36	3.314.147,38
(+) Prêmios emitidos	29.253.262,04	47.136.968,57
(+) IOF	182.279,12	248.275,15
(+) Adicional de fracionamento	37.402,88	70.519,82
(-) Cancelamento/Restituição	- 1.330.404,25	- 1.909.123,39
(-) Recebimentos	- 25.387.351,12	- 44.000.610,17
Saldo no final do período	7.615.366,03	4.860.177,36

10.2 - Prazo médio de recebimento:

	0114	0115	0118	0171	0351	0520	0531	0553	0628	0929	0969	0982	0990	0993
Prazo (em dias)	25	31	48	22	48	49	50	50	48	31	16	44	34	32

10.3 - Faixa de vencimento dos prêmios a receber:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer		
Até 30 dias	3.674.077,06	2.287.842,38
De 31 a 60 dias	1.527.745,48	1.125.342,87
De 61 a 120 dias	1.337.073,46	617.300,47
De 121 a 180 dias	447.523,57	180.195,10
De 181 a 365 dias	205.315,98	114.178,95
Total a vencer	<u>7.191.735,55</u>	<u>4.324.859,77</u>
Vencidos		
Até 30 dias	339.759,38	389.727,20
De 31 a 60 dias	83.871,10	145.590,39
Total vencidos	<u>423.630,48</u>	<u>535.317,59</u>
Total	<u>7.615.366,03</u>	<u>4.860.177,36</u>

11 – Detalhamento das principais contas de resultado:

11.1 - Prêmios emitidos líquidos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Prêmios diretos	27.456.483,66	17.519.993,09
Prêmios Consórcio DPVAT	13.671.016,58	20.315.391,91
Total	<u>41.127.500,24</u>	<u>37.835.385,00</u>

11.2 - Sinistros ocorridos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Sinistros diretos	-12.823.738,71	-9.184.857,76
Sinistros dos Consórcios DPVAT	-11.501.971,95	-17.291.681,89
Serviço de assistência 24hrs	-1.436.129,02	-802.246,90
Recuperações, salvados e ressarcimentos	353.091,03	247.661,17
Varição de IBNR	-67.458,18	-441.700,67
Varição de IBNER	-1.050.000,00	-
Total	<u>-26.526.206,83</u>	<u>-27.472.826,05</u>

11.3 - Custo de aquisição:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Comissão sobre prêmios emitidos	-2.354.831,48	-1.443.633,41
Comissão dos Consórcios DPVAT	-161.344,86	-284.469,53
Varição das despesas de comercialização diferidas	232.988,17	93.796,70
Total	<u>-2.283.188,17</u>	<u>-1.634.306,24</u>

11.4 - Outras receitas e (despesas) operacionais:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Honorários de regulação DPVAT	4.948.635,00	7.396.894,08
Outras receitas do Consórcio DPVAT	23.482,22	36.174,63
Comissão de regulação DPVAT	-3.088.712,06	-6.434.495,62
Outras (despesas) e receitas de seguros	-258.736,50	67.868,66
Outras despesa do Consórcio DPVAT	-1.443.389,72	-1.563.000,14
Contingência cível de sinistro	-806.237,77	-
Total	<u>-624.958,83</u>	<u>-496.558,39</u>

11.5 - Resultado com resseguro:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Prêmios de resseguro cedidos	<u>-2.811.679,58</u>	<u>-1.601.011,05</u>
Prêmio	-3.724.231,00	-2.219.919,15
Comissão	1.334.883,06	690.636,96
Variação das provisões técnicas	-422.331,64	-71.728,86
Recuperações de resseguro	<u>1.488.758,79</u>	<u>938.950,96</u>
Indenização	1.375.724,00	794.189,23
Despesa	116.237,90	135.477,00
Variação da provisão IBNR	-158.846,45	9.284,73
Participação sobre os lucros	155.643,34	-
Total	<u>-1.322.920,79</u>	<u>-662.060,09</u>

11.6 - Despesas administrativas:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Despesas com pessoal próprio:	-1.854.215,88	-1.497.578,93
Administração	-283.968,00	-185.868,00
Empregados	-826.163,32	-713.665,16
Indenizações	-24.571,44	-79.452,66
Encargos Sociais	-338.139,89	-278.705,07
Assist. social/formação/alimentação/transporte	-381.373,23	-239.888,04
Despesas com serviços de terceiros	-943.549,97	-700.759,80
Despesas com localização e funcionamento	-1.751.388,95	-1.683.132,47
Despesas com publicidade e propaganda	-138.829,22	-86.077,32
Despesas com publicações	-70.838,35	-70.563,39
Despesas com donativos e contribuições	-44.686,39	-15.516,12
Outras despesas administrativas	-99.430,51	-47.538,54
Despesas administrativas do Consórcio DPVAT	-665.660,84	-685.438,49
Total	<u>-5.568.600,11</u>	<u>-4.786.605,06</u>

11.7 - Despesas com tributos:

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com PIS	-165.933,76	-211.521,52
Despesas com COFINS	-1.021.130,80	-1.301.670,91
Despesas com taxa de fiscalização	-251.596,35	-281.655,14
Impostos federais/estaduais/municipais	-85.519,29	-71.514,71
Total	-1.524.180,20	-1.866.362,28

11.8 - Resultado financeiro:

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras	6.554.364,70	4.886.510,77
Receitas com títulos de renda fixa pública	4.776.497,67	3.635.170,73
Receitas com títulos de renda fixa privada	616.717,38	1.100.075,21
Receitas com operações de seguros e resseguros	31.127,94	31.573,68
Fundo de investimento DPVAT	98.111,78	113.487,10
Juros e cupons Recebidos	871.834,60	-
Outras receitas financeiras	160.075,33	6.204,05
Despesas financeiras	-4.563.672,25	-3.569.568,61
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	-1.104.898,42	-10.985,56
Despesa financeira com Operação de Seguros	-277.207,79	-400.324,44
Despesa financeira do DPVAT	-3.173.897,84	-3.138.610,37
Outras despesas financeiras	-7.668,20	-19.648,24
Total	1.990.692,45	1.316.942,16

11.9 - Imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2017	30/06/2016
Impostos diferidos		
Sobre adições e exclusões temporárias	6.359,99	15.392,55
Impostos devidos		
Imposto de renda e contribuição social devidos ano corrente	- 1.261.756,80	- 810.699,20
Incentivos Fiscais - PAT	16.983,43	
Imposto de renda e contribuição social devidos	- 1.238.413,38	- 795.306,65

11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes de impostos e participações	3.259.195,34	2.147.642,52
(-) JCP pago no período	-	440.400,00
Resultado base de imposto de renda e contribuição social:	2.731.005,34	1.707.242,52
Total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas	- 1.217.374,46 -	759.237,54
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20%	-	759.722,92
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Realização da Reserva de Reavaliação	-	33.564,71
Despesas com Representação Social	-	11.736,71
Multas Indedutíveis	-	2.324,49
Saldo das provisões indedutíveis	-	14.400,59
Participações sobre o resultado	45.467,62	8.440,20
Dividendos Recebidos	2.885,80	2.610,02
Sobre adições e exclusões temporárias	6.359,99	15.392,55
Incentivos Fiscais - PAT	16.983,43	
Imposto de renda e contribuição social do período	- 1.238.413,38 -	795.306,65
Alíquota efetiva	45,35%	44,47%

12 – Patrimônio líquido:

12.1 - Capital Social e distribuição de dividendos:

O Capital Social está totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 12.386.501,00 (doze milhões, trezentos e oitenta e seis mil e quinhentos e um reais), representado por 2.864.004 (dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil e quatro) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

12.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados. No ano de 2017 a reserva de reavaliação de imóveis foi realizada no montante de R\$ 79.726,12 (R\$ 79.726,16 em 2016), conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

12.3- Reserva de Lucros:

12.3.1 - Reserva Legal: Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

12.4- Dividendos e juros sobre o capital próprio:

De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O pagamento de juros sobre o capital próprio (líquido dos efeitos tributários) é imputado aos dividendos mínimos obrigatórios. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

12.5 – Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 321/2015, Art. 65 e 66 e CNSP nº 343/2016, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR).

Capital mínimo requerido (CMR) é o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos capitais de risco.

Liquidez em relação ao capital de risco (CR) se caracteriza quando o montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas é superior a 20% do seu CR.

Verificando o valor da carteira de ativos garantidores na data base, conforme exposto na nota explicativa 8.4, verificou-se que a Companhia atingiu parâmetro superior ao requerimento mínimo previsto do normativo, apresentando Liquidez em relação ao CR de 80,95% em 30/06/2017, conforme Nota 12.5.1.

12.5.1 – Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido	19.184.042,08	18.189.879,37
(+/-) Ajustes contábeis	-273.242,52	-273.242,52
(-) Participações societárias	-273.242,52	-273.242,52
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	0,00	0,00
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	18.910.799,56	17.916.636,85
Capital – base (I)	15.000.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	12.041.985,63	11.596.933,81
Capital de risco de subscrição	10.919.917,62	8.885.092,01
Capital de risco de crédito	708.470,74	3.325.709,27
Capital de risco operacional	409.305,38	433.230,86
Capital de risco de mercado - 50% *	1.128.679,10	741.085,09
Efeito da correlação entre os riscos	-1.124.387,21	-1.788.183,42
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	15.000.000,00	15.000.000,00
Suficiência de capital em R\$ (PLA-CMR)	3.910.799,56	2.916.636,85
% de liquidez em relação ao CR	80,95%	86,00%

* Conforme art. 50 da Resolução CNSP nº 321 de 2015, o montante efetivamente exigido da Sociedade Seguradora para fins de Capital de risco de mercado será de 50% do valor apurado até 30/12/2017. A partir dessa data a exigência do valor será de 100%.

12.6 - Composição acionária:

	30/06/2017	
Acionistas	Quantidade de Ações	% de participação
Sergio Suslik Wais	2.808.819	98,07%
Gente Comércio e Particip. Ltda	33.902	1,18%
Tania Wais	12.436	0,44%
Marcelo Wais	8.847	0,31%
	2.864.004	100%

DIRETORIA

Sergio Suslik Wais

Tania Wais

Marcelo Wais

Diretor – Presidente

Diretora

Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

Tiago De Angelis Karlinski

Atuário Responsável Técnico - MIBA 2657

GENTE SEGURADORA S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias em

30 de junho de 2017

Página 29 de 29